



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

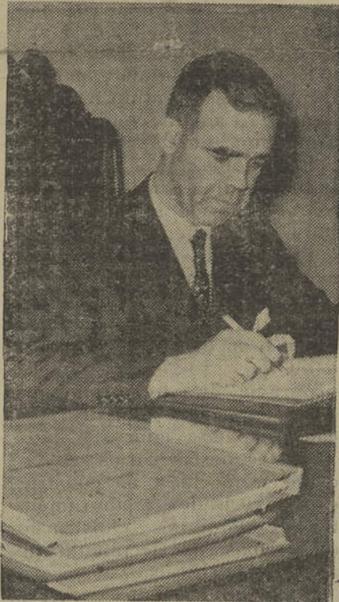
Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O CHEFE DO ESTADO VISITA O ALGARVE NOS DIAS 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO

O SR. Presidente da República desloca-se, nos próximos dias 5 a 7 de Novembro, em visita oficial, a diversas pontos da província do Algarve, por ocasião de cerimónias de carácter nacional ou local incluídas nas comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

O convite formal para essa viagem, que o Chefe do Estado aceitou, foi-lhe apresentado, no dia 12, no Palácio de Belém, por qualificada deputação de entidades algarvias tendo á frente o Governador Civil sr. dr. Joaquim Romão Duarte, e de que faziam parte os presidentes das Câmaras Municipais de Faro e de Tavira e o vice-presidente do Município de S. Brás de Alportel, o presidente da Comissão da União Nacional deste último con-

(Continua na 2.ª página)



## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

### PLANO COMEMORATIVO-1966

RECEBEMOS do sr. Ministro das Obras Públicas a gentil oferta de dois preciosos volumes sobre o «Plano de Obras Públicas Comemorativas - 1966», integrado no plano nacional das comemorações do 40.º aniversário do Movimento de 28 de Maio.

Além de muitas obras levadas a efeito que têm por assim dizer transformado o País de Norte a Sul, neste ano comemorativo realizaram-se as 2 maiores obras de engenharia de todos os tempos, e são elas a Ponte sobre o Tejo e a primeira fase do Plano de Rega do Alentejo. Até as célebres e decantadas obras de Santa Engrácia, em Lisboa, que vêm desde o século XVIII tiveram o seu epílogo.

Cerca de 7500 obras num total aproximado de oito milhões e meio de contos, eis o volume deste Plano Comemorativo.

Eis uma notável tarefa que muito honra um dos seus grandes obreiros, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, que têm percorrido Portugal, de lés a lés, des-

de a mais sertaneja povoação aos centros suburbanos das grandes cidades.  
(Continua na 2.ª página)

### REALIZOU-SE EM ATENAS

O 17.º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PERITOS DE TURISMO

### E O ALGARVE

ESTEVE REPRESENTADO

PELO SR. CELESTINO DE MATOS DOMINGUES

DELEGADO DA T.A.P. EM FARO

O sr. Celestino de Matos Domingues, conceituado Delegado da T.A.P. no Algarve e competente técnico de turismo deslocou-se a Atenas,

(Continua na 4.ª página)



## TAVIRA

### ENCARA O SEU PROGRESSO FUTURO NO CAMPO TURÍSTICO

#### DADAS AS SUAS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES

O concelho de Tavira essencialmente agrícola, embora vasto e rico, nos últimos

pitorescos arredores, o relicário de antiguidades que alberga intra-muros e a sua maravi-

No Plano de Actividades do Município estão previstos diversos melhoramentos não só para a cidade como para as freguesias rurais

anos tem sido vítima da escassez de produções.

As armações de atum lançadas na sua costa já há alguns anos que tem obtido escassa pesca e os campos mercê das intempéries, pouca produção obtiveram no último ano agrícola.

Assim, com uma indústria precária, dadas as suas excepcionais condições, a formosa cidade do Gilão, com os seus interessantes templos, os seus

lhosa praia, só tem um caminho a seguir — o vasto e florescente campo do turismo.

#### TROVA

É sempre ruim vilão,  
O que na vida trepou  
Renegando a geração  
É o berço que o embalou.

V. P.

E tem sido essa a orientação dada pelo sr. dr. Jorge Correia, ilustre e activo presidente do seu Município.

(Continua na 2.ª página)

#### NA PRAIA VERDE

### A FESTA NO RESTAURANTE "CHICOTE"

QUANDO o marco de uma estrada a percorrer, nos indica que alcançamos a meta desejada, sem dúvida, que o espírito do caminhante sossega em todos os seus pontos de vista, e se a tarefa foi cumprida no quanto se pretendia, incontestavelmente, obtém-se uma vitória mais que dupla.

A vitória da convicção de que o trabalho e esforços dispendidos nunca são vão, quando os mesmos se alicerçam dentro dum princípio a todos os títulos construtivo e produtivo.

Está neste caso a simpática festa, regional, alegre e buliçosa, que o dinâmico sr. Matias Celorico Palma, ofereceu no passado dia 9, na Praia Verde, esse recanto paradisíaco do nosso litoral algarvio, que ele com o seu desassombrado espírito turístico

(Continua na 2.ª página)

### A obra para a construção do LICEU FEMININO DE FARO

Vai à Praça no dia 2 de Novembro

O Governo da Nação sempre atento às necessidades e ao desenvolvimento nacional, por intermédio da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, vai dotar a cidade de Faro com mais um empreendimento de

(Continua na 2.ª página)

### AS BODAS DE PRATA SACERDOTAIS DO PRIOR ANTÓNIO PATRÍCIO

DECORRERAM, como era de esperar, com excepcional brilhantismo e grande solenidade as comemorações dos 25

anos de sacerdócio do reverendo Prior António Patrício, que  
(Continua na 4.ª página)

### FEIRA DE FARO

Inicia-se no próximo dia 20 do corrente a tradicional e importante Feira de Santa Iria, em Faro, que é uma das mais importantes da província e atrai á capital do distrito muitos milhares de pessoas.

### JEAN-YVES MÉRIAN

Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. Jean-Yves Mérian que, como bolsista da Fundação Gulbenkian, se encontra no nosso país a fim de estudar a vida da nossa Imprensa Regional. Natural da Bretanha, é orientador da Secção Espanhola da Universidade de Reims.

Demorou-se na nossa Redacção algumas horas onde colheu elementos sobre o nosso jornal e tomou alguns apontamentos sobre a Imprensa Regional do Algarve.



Um aspecto da festa Luso-Alemã na Mata da Praia Verde



A fachada da Câmara Municipal de Tavira

### Assim não, Sr. General!

PORTUGAL continua a ser fustigado pelos ventos negros da História. Portugal, que tinha direito a ser respeitado, por aquilo que fez em prol do Mundo, por ne-

gros, amarelos e brancos, isto no dizer de muito estrangeiro continua a ser atacado naquilo que tem de mais sagrado — o seu território.

(Continua na 2.ª página)

## Assim não, sr. General

(Continuação da 1.ª página)

É do conhecimento da maioria dos portugueses, que o senhor Mobutu, depois de ter deixado que fosse atacada a nossa Embaixada, no seu Congo, vexados, espancados e regados com gasolina vários funcionários, entre eles uma senhora, nos acusa de darmos quartel a mercenários, que iriam atacar o seu país. Isto sabendo ele que onde isso se passa é na sua terra.

Ignora, senhor general, que o presidente Johnson, disse que se devem exterminar as bases colocadas no exterior, contra determinado país? Ora o senhor que foi treinado, como militar que é, nas melhores escolas europeias, não devia permitir essas organizações. Não esqueça que Portugal não gosta de pagar na mesma moeda. Se estivessemos nos tempos de Afonso de Albuquerque, ou de Francisco de Almeida, as coisas seriam doutro modo, certamente...

Hoje, segundo noticiaram os rádios, aquele senhor diz que corta as relações diplomáticas com vários países e também com Portugal.

Esquecerá, senhor, que o seu cobre e as outras riquezas do seu solo, não poderão viver sem os caminhos de ferro de Angola? Por onde e como as exporta? Por acaso descejará aumentar mais ainda a catástrofe económica do seu país? Quem seria desta vez o seu conselheiro?

Quando, num dia que não virá longe, se zangarem as *comadres*, ficaremos a saber, como agora se soube, com o julgamento do antigo ministro Subandrio, que foi Chu En Lai quem aconselhou aquele, então ministro dos negócios estrangeiros, a fazer guerra à Malásia, a não pagar as dívidas à União Soviética, a qual era de cerca de 36 milhões de libras e a abandonar a ONU quem lhe ordenou tal coisa? Seria a China? a Rússia? ou a América? O tempo que é mestre, depois nos dirá.

Segundo o dizer do Padre Fulbert Youlou, antigo ministro do Congo, e de outros cientistas, a África possui dois terços dos recursos hidroeléctricos do Mundo e o Congo pode só por si, alimentar a Europa. Também o solo africano, pela sua natureza geológica, é uma reserva dos minérios raros que condicionam a civilização industrial do nosso século. No Catanga há cobre. No Congo, ouro, diamantes, fosfatos, potássio, e isto chegará para explicar o interesse da China pela África e pelo Congo. Porquê então o cepticismo do Homem ocidental? Quem abandona a África, abandona a paz mundial. Se ela for abandonada e entregue às multidões asiáticas, pode dizer-se adeus à liberdade do mundo. Diz ainda aquele antigo ministro, que quando o rei do Congo, Afonso I, quis trabalhos de irrigação e escolas, foi a Portugal e à Santa Sé, que recorreu. Que também, devido à indiferença dos ocidentais, a China está armando os seus satélites africanos com armas nucleares, transformando, por volta de 1980, a África, num campo de arroz, para alimentar as reservas humanas da China.

Pergunta ainda aquele padre, porque razão o branco duvidou da sua obra em África, abandonando o negro à sua própria iniciativa e a deixar que se infiltrem em África aqueles que por ela nunca aqui fizeram. Que a China principiou por lhes oferecer assistência técnica, económica, comercial, mas também criou campos de treino de milícias populares, destinados depois a lançar o terrorismo no próprio Congo e em Angola, a quem, devíamos a maior cordealidade.

Está mais que visto que alguém deseja afastar o branco de África, e que este se vai deixando levar! Quando quiser acordar, será já tarde e o perigo amarelo ou negro será um facto que os ocidentais não desejam ver.

A Zâmbia, diz que não autoriza rebeldes angolanos no seu território. Que Deus permita que assim seja!

A nossa amiga e antiga aliada Inglaterra, deu agora a independência à Bechuanalândia e à Basutolândia. Qualquer destes novos e pequenos países, onde num deles não chove há cerca de seis anos, não se abastecem a si próprios. Vivem dos gados e do auxílio que lhes vinham de alguns países amigos. Claro, que como são terras pobres, não interessando por tal que continuem agregados à coroa, deu-se-lhes a independência. Temos acompanhado o caso de Gibraltar, vamos a ver se fica ou se vai.

Estes pobres, bem pobres por acaso, países, agora julgados maiores, devem em breve receber convites de certos *auxílios*. E Deus queira que não sirvam para mais focos de terroristas.

O que não está certo é que o homem branco abandone a África convencido que ela é só para os negros, como afirmam aqueles que por ela nada fizeram.

A Mocidade, também, afirma que lhes demos duas guerras, mas não vê que caminha a passos largos para o abismo negro ou amarelo!

Senhor general Mobutu, não ferva em pouca água! Pondere bem os factos a que está dando origem, e veja que quem o aconselha o está aconselhando muito mal, pois que o seu Congo tem laços seculares de amizade e de fraternidade para com Portugal. O senhor, como pessoa cónscia que deve ser, pelos seus estudos, pois não se chega a esse posto por dá cá aquela palha, tem obrigação de procurar manter bem firmes esses laços, e, como diz que sabe que aí existem focos de terroristas, deve acabar com eles, se para tal tem força e poder. Não nos obrigue a pensar que o negro não nasceu para mandar, mas sim para ser mandado e laçado.

José Rebelo

## LICEU FEMININO DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

grande envergadura — a construção do Liceu Feminino de Faro, uma das velhas aspirações farenenses, agora tornada realidade.

O futuro edifício foi projectado de harmonia com as actuais exigências técnicas e pode considerar-se um dos melhores do País.

A obra vai à praça no próximo dia 2 de Novembro, pelas 15,30 horas, com a base de licitação de Esc. 9 400 845\$00.

O processo encontra-se patente em Lisboa, na sede da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário e na Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

## ALGARVIOS:

Inscrevei-vos na Legião Estrangeira e ajudareis a defender a rectaguarda das tropas que se batem heróicamente no Ultramar pela integridade da Nação e pela eternidade da Pátria.

«Todos não somos de mais para continuar PORTUGAL».

## TAVIRA encara o seu progresso futuro

(Continuação da 1.ª página)

A desafectação da Ilha de Tavira, que tantos sacrifícios lhe custou e em que pôs à prova toda a sua tenacidade e brio taviense, foi a mágica porta que se abriu para a futura e grande campanha de realizações em prol duma cidade que sempre viveu adormecida à beira do Gilão, aguardando calmamente no fim de cada verão as minguadas receitas das armadilhas de atum e das «novidades» produto da venda de figo, de amêndoa e de alfarroba.

A época é outra, a vida segue outros rumos que os magros produtos da terra e da pesca não podem suportar.

É preciso caminhar para a frente e nesse sentido o Presidente da Câmara conduz toda a máquina municipal.

Esperamos que a seu tempo tudo resulte graças aos seus extraordinários dotes de trabalho e amor à terra mãe.

Procurando sempre beneficiar o maior número de munícipes, o plano de actividade para 1967 dá continuidade a outro plano o da urbanização da cidade que prosseguirá no seu programa de melhoramentos das artérias, em comparticipação financeira com o Estado.

As freguesias rurais não ficarão esquecidas, na construção de estradas, melhoramentos de caminhos, construção de escolas, abastecimento de águas, electrificação, etc.

Sob a direcção dos Serviços Municipalizados irá proceder-se à electrificação da nova cidade instalada na Horta de El-Rei, obra já comparticipada pelo Estado, prosseguindo também o estudo para ampliação e remodelação da rede de abastecimento de água à cidade e outras povoações, ficando concluída até ao fim do corrente ano a obra de abastecimento às povoações de Conceição e Cabanas, com distribuição ao domicílio, pelo que aguarda o município a concessão de um subsídio reembolsável de 400 contos para as referidas obras em curso.

As percentagens votadas pela Câmara nos impostos directos adicionais, às contribuições e impostos do Estado foram as seguintes: Contribuição Predial Urbana 17%; Rústica 35%; Contribuição Industrial 14%; Imposto Sobre Aplicação de Capitais, 10%; Derrama 8% (já actualizada); Imposto de Turismo 3%.

### Obras cuja realização se projecta para 1967

Na cidade — Reparação do Bairro Municipal para famílias pobres-5.ª fase, 500 000\$00; Construção de um novo Quartel para os Bombeiros Municipais, 500 000\$00; embelezamento da Praia de Tavira, 50 000\$; Pavimentação e Arruamentos: Largos de S. Brás e do Carmo e ruas de acesso, 300 000\$; Ruas Poeta Isidoro Pires, Combatentes da Grande Guerra e Poço do Bispo, 150 000\$00; Praça Zacarias Guerreiro, 50 000\$; Rua dos Fumeiros de Deante e de Trás, 100 000\$00; Rua das Salinas, 100 000\$00; Rua 9 de Abril e Atalvia Pequena, 100 000\$; Largo do Carmo e Estrada da Bela Fria, 200 000\$00;

Nas Freguesias Rurais: Construção da E. N. 513-1 — Lanço da E. N. 270 e Morenos 1.ª fase (conclusão) 150 000\$00; Construção do C. M. 1109, da E. N. 124 (Feiteira) e Alcaria Alta, 200 000\$00; Construção da E. N. 508 — da E. N. 124 (Peireiro) à E. N. 125 (Tavira) — Troço da Casa Queimada a Estorninhos, 150 000\$00; reparação do C. M. 1342, da E. M. 514 à E. M. 514-1 (Poço das Figueiras) — 3.ª fase — Caminho de Bernardinho, 200 000\$00; reparação do C. M. 1236, da E. N. 125 (Almargem) à Fábrica-1.ª fase (caminho de acesso à Ma-

ta Nacional) 150 000\$00; reparação do C. M. 1339 — Troço entre Monte Agudo e Poço do Vale, 200 000\$00; reparação da E. M. 514 — Troço de Santo Estêvão ao limite do Concelho, 400 000\$00; reparação da E. M. 514-2 — Troço de Santo Estêvão à E. N. 270, 150 000\$00; beneficiação de fontes públicas — 3.ª, 4.ª e 5.ª fases, 400 000\$00.

Resta-nos desejar muito sinceramente que todos os melhoramentos apontados tenham a sua realização no decurso do próximo ano.

## Plano Comemorativo 1966

(Continuação da 1.ª página)

des não só para apreciar as obras em curso como para auscultar os anseios das suas populações.

E os números falam com clareza: 1 — Ponte sobre o Tejo 2.183.000,00 contos; 2 — Rede Rodoviária Nacional, 462.258,00 contos; 3 — Edifícios e Monumentos, 1.074.788,20 contos; 4 — Hidráulica, 2.696.085,00 contos; 5 — Habitação, 542.390,90 contos; 6 — Águas e Saneamento, 469.927,94 contos; 7 — Melhoramentos Rurais, 515.617,84 contos; 8 — Melhoramentos Urbanos, 367.000,74 contos; 9 — Obras de Organização Corporativa, 7.979,00 contos; 10 — Igrejas, Seminários e outras obras de carácter Religioso, 32.452,80 contos, num total de 8.343.478,42 contos.

E a Revolução continua que há muitas obras em curso que em breve estão concluídas e outras mais se iniciam sob o signo da certeza, na sua realização.

## Δ Festa no Restaurante «Chicote»

(Continuação da 1.ª página)

nos ofereceu para regalo dos nossos olhos de portugueses, honrando-nos pela sua elaboração e tipismo como verdadeiros algarvios que somos.

Chegámos cedo — o convite que nos foi endereçado marcava o seu início pelas 11 horas da manhã e chegámos cedo pois não queríamos perder nada que nos fosse permitido observar.

Dia para dia, o Alto do Cabeço vai-se transformando numa das mais lindas e belas paragens turísticas do nosso Algarve. Quem, como nós, ali no passado, unicamente na época da caça às rolas e agora visita esse local, parece-lhe que se encontra noutro ponto qualquer, menos no Alto do Cabeço.

O Restaurante «Chicote», único no género (não apenas no Algarve mas em todo o país), disse estamos absolutamente certos, com a brancura de neve dos «bungalows» à sombra do verde intenso dos pinhais; com o azul do mar beijando o anil infundo de um céu sem igual, que parece mais brilhante do que a própria areia de ouro de mil vidrilhos belos daquele extenso areal a perder de vista, não erraremos se dissermos que nos pareciam unidos numa só finalidade — festejar na verdadeira acepção da palavra a comunidade luso-alemã Matias Celorico Palma ofertava aos hóspedes alemães de toda a sua vasta organização e da agência Qu'le, um recinto apropriado, propositadamente feito para esse fim e para isso construiu um típico «Parque das Merendas», no qual não faltava a braseira das sardinhas à portuguesa, nem uma enorme braseira, onde uma vitela e vários carneiros rodavam no espeto, nem os característicos barris de vinho tinto e branco, tirado do espicho. Tudo ali tinha o agradável cheiro campestre, das nossas festas regionais.

Sobre tocasas mesas de pinho cobertas por alvas toalhas, as jarras de flores em barro, emparceiradas com as tícas canequinhas do mesmo material, empastavam a tudo, aquele aroma tão nosso, tão português, como os acordes dos famosos tocadores da Lagoa, do Rancho do Calvário, ou às guitarras que dedilharam o típico fado de Lisboa, para a característica voz fadista de Maria Fiúza. — Tudo era português, tudo era grandioso, tudo era belo, tão belo como esses momentos de sonho, em que dos mágicos dedos dessa grande artista que é Eugénia Lima, nos souberam dar a pura música de topo o nosso folclore que subindo aos ares num adeus ao dia, como uma despedida ao sol radiante que tão brilhantemente havia iluminado essa festa, como preito de gratidão a Deus, pelo radiante dia que nos havia ofertado.

A festa, que se iniciou cerca de 1 hora da tarde, arrastou-se pelo dia inteiro, como disse, entre danças e cantares puramente regionais, com bailes de roda e corridinhos magistralmente dançados pelos agrupamentos típicos presentes, e porque não mesmo pelos alemães, pois até foi atribuído um prémio de 6 garrafas de vinho do porto ao par alemão que melhor dançasse o corridinho, o que

## O Chefe do Estado visita o Algarve

celho e o benemérito Lourenço Viegas, que doou à Santa Casa da Misericórdia de S. Brás o hospital a inaugurar no dia 6, pelo sr. Almirante Américo Thomaz. Associou-se à referida deputação, como taviense, o sr. General Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica.

O supremo magistrado da Nação presidirá, no dia 5, ao acto inaugural do Palácio da Justiça de Tavira, que terá também a presença do Ministro da Justiça Prof. Antunes Varela, além de outras personalidades especialmente convidadas. Em 6, domingo, irá ao concelho de Silves inaugurar a estrada para S. Marcos da Serra e um abastecimento de água. No dia 7, visitará as obras do porto comercial Faro-Olhão, esperando-se que esteja igualmente presente o Ministro Arantes e Oliveira, que descenderá em Faro a estátua de D. Afonso III, oferecida pelo titular da pasta das Obras Públicas àquela cidade.

O Ministro da Saúde e Assistência sr. dr. Neto de Carvalho, tomará parte nas cerimónias inaugurais do hospital de S. Brás de Alportel.

O Chefe do Estado que observará trabalhos em curso respeitantes a outros empreendimentos, inaugurará ainda a Exposição das Actividades dos Corpos Administrativos do Algarve.

proporcionou um dos momentos mais curiosos da grande festa campesina do «Chicote».

À noite, a festa continuou no Restaurante, com um jantar volante, aonde as danças, os cantares, e a amizade luso-alemã ficaram bem patentes, pelo ambiente de camaradagem que decorreu toda aquela reunião de confraternização, que só findou alta madrugada.

Estiveram presentes várias entidades oficiais e de grande destaque no meio turístico e financeiro do País.

A certa altura, o apresentador do espectáculo agradeceu às entidades oficiais presentes a sua comparencia à festa, com palavras de relevo para a Rádio e sobretudo para a Imprensa, «dizendo entre a sua breve alocução que, Matias Celorico Palma, não pode esquecer o quanto deve à Imprensa, pois é ela que tem sido a sua maior alavanca em todos os seus empreendimentos, divulgando e elogiando a sua obra, incitando-o em prosseguir no trabalho a que meteu ombros, compreendendo em tudo o seu esforço titânico e que aos elementos da Imprensa presentes, Matias Palma, mais uma vez testemunhava a sua verdadeira gratidão», na pessoa do jornalista, poeta e produtor radiofónico, Gentil Marques.

O dr. João Barreto de Atalayo tomando o uso da palavra, elogiou a obra de Matias Palma e o desejo que a amizade luso-alemã fosse um facto.

Gentil Marques, em nome da Imprensa e em seu nome pessoal, teve igualmente o valor da obra já realizada, dizendo que pena era que em Portugal não existisse uma meia dúzia de homens da persistência e do arrojo de Matias Celorico Palma, pois só assim o turismo em Portugal poderia ser uma realidade palpável, uma concretização única, como uma grande fonte de receita para o País.

Gentil Marques, com a sua veia poética, leu seguidamente um poema de s. a autoria, intitulado «Poema para a Paz» o qual foi sem dúvida uma página de autêntica fraternidade humana, em que exaltando as belezas sem olhar a credos, a raças, e povos, todos dessem as mãos, como verdadeiros irmãos para que a humanidade fosse mais bela, mais grandiosa, mais pura.

(Continua na 3.ª página)

## Cinema Santo António FARO

Hoje, em matinée e soirée, *Rolls-Royce Amarelo*, 17 anos.

Terça-feira, *Uma garota do outro mundo e O Denunciante*, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *O Trovão*, 17 anos.

Quinta, Sexta, Sábado e Domingo, em matinée e soirée, todos os dias, *Música no Coração*, 12 anos.

Brevemente: *Os heróis de Telemark*.



**CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL**  
2.ª DIVISÃO

**Olhanense 4 — Alhandra 0**  
**Cova da Piedade 4 — Portimonense 0**

Até parece uma inversão de números, este trocadilho dos resultados obtidos com as equipas algarvias.

O Portimonense com a sua jovem linha foi perder à Cova da Piedade por 4-0, conforme prevíamos. A sua posição tem que ser acautelada visto que hoje já não há grupos maus e as dificuldades surgem em todos os campos.

O Olhanense a pesar do resultado tomar aspecto de goleada não corresponde ao jogo desenrolado no rectângulo. Tudo foi fruto de jogadas individuais favorecidas pela sorte.

Isto não significa de modo algum que o Olhanense não devesse ter ganho e muito bem mas, o que continua é a não haver ligação na linha da frente, aquela necessária para se impôr e desorientar o adversário. De facto o Campeonato está no princípio e o Olhanense com os seus cinco pontos na tabela não se pode dizer que vá caminhando mal.

O que tem é que contar com as saídas e no campo do adversário as coisas mudam de figura.

No próximo domingo o Portimonense joga em casa com o Sintrense, que está com foros de campeão e será bom acautelar a sua defesa, mas nada nos surpreenderá se ganhar porque os portimonenses costumam ser aguerridos no seu campo e oxalá que assim seja.

O Olhanense porém, terá tarefa mais difícil. A sua deslocação a Almada é uma incógnita se continuar só a lutar com rasgos individuais. Queremos que se porte à altura da sua equipa, que é sem dúvida boa, dado que haja jogo de conjunto e boa colaboração entre o ataque e a defesa mas, em futebol tudo é possível e não não estranharemos se os alvi-negros trouxerem de lá mais dois pontos.

**JOGOS PARA HOJE**

5.ª JORNADA

**Oriental — Cova da Piedade**  
**Portimonense — Sintrense**  
**Lusitano — Montijo**  
**«Os Leões» — Lusitano**  
**Luso — Torreense**  
**Almada — Olhanense**  
**Seixal — Alhandra**

**ALGARVIOS:**

Inscreevi-vos na Legião Portuguesa e ajudareis a defender as grandes certezas em que assentam a independência, a integridade e o progresso da Nação e alicerçam a eternidade e a glória da Pátria.

«Todos não somos de mais para continuar PORTUGAL!»

**ARRENDAR-SE OU TRESPASSAR-SE**

Estabelecimento de Mercadorias e Vinhos, bem apetrechado, com depósito de pão anexo, em Santa Rita.

Tratar com Manuel de Sousa Vaz, no referido estabelecimento.

**Vendem-se**

Três prédios, em bom estado sendo um na Rua Estreita e dois na Ladeira de S. Sebastião. Tratar com Olímpio das Chagas, Campo dos Mártires da República n.º 19 — Tavira.

**TOTOBOLA**

6.ª jornada 23/10/1966

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

- 1 Porto — CUF . . . . . 1
- 2 Sanjoanense — Braga . . . . . 1
- 3 Benfica — Académica . . . . . 1
- 4 Setúbal — Atlético . . . . . 1
- 5 Belenenses — Sporting . . . . . 2
- 6 Beira Mar — Varzim . . . . . x
- 7 Guimarães — Leixões . . . . . 1
- 8 Penafiel — Tirsense . . . . . 1
- 9 Espinho — Covilhã . . . . . 2
- 10 Famalicão — Salgueiros . . . . . 1
- 11 Montijo — Portimonense . . . . . 1
- 12 Barreirense — Lusitano . . . . . 1
- 13 Alhandra — Almada . . . . . 1

V. P.

**Câmara Municipal de Tavira**

**Convocação do Conselho Municipal**

No uso da competência que me confere o art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir extraordinariamente no dia 19 do corrente mês, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal, edifício dos Paços do Concelho, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1) — Utilização do saldo proveniente da venda de terrenos, em obras municipais;
- 2) — Concessão de medalhas honoríficas.

Tavira e Paços do Concelho, 8 de Outubro de 1966

O Presidente da Câmara,  
*Jorge Augusto Correia*

**HOTEL VASCO DA GAMA**

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Organizações Chicote**

APRESENTAM NO  
**RESTAURANTE TIPICO E REGIONAL CHICOTE**  
NA PRAIA VERDE

Todos os dias às 22 horas

Domingo dia 16 de Outubro em matinée e soirée  
a continuidade do êxito triunfal da grande artista

**EUGÉNIA LIMA**

(RAINHA DO ACORDEON EM PORTUGAL)

Na Boite do **CHICOTE** pode dançar ao som das melhores Orquestras do Mundo, num ambiente seleccionado até de madrugada.

**CHICOTE**, o mais aprazível lugar do Sotavento Algarvio para passar um domingo agradável ou uma noite inesquecida, ouvindo os maiores artistas por ugue-es. Aos domingos, às 17 horas, **CHÁ-DANÇANTE COM VARIEDADES**

**CHICOTE**, A SALA DE VISITAS DO ALGARVE, para servir o Turismo é uma das mais belas janelas do litoral algarvio abertas sobre o Mar.

**FESTA NO RESTAURANTE**

**«CHICOTE»**

Matias Palma, dirigindo a palavra a todos os presentes, exortou as qualidades do trabalhador português, desses homens que graças a eles tem vindo a construir a sua obra em tão curtos espaços de tempo, e a propósito lembrou, que se em 15 dias foi erguido o Restaurante «Chicote» da Praia Verde, em 22 dias foram construídos os Bungalows e em 4 dias apenas o Parque das Merendas aonde estiveram, decerto em curto espaço de tempo igualmente teria construído os hotéis que pensa edificar e estão em vias de concretização, se as demarches burocráticas já tivessem sido vencidas.

Mas nada se faz sem tempo. E se quando do primeiro contacto com as entidades alemãs, estas há questão de dois anos, em Dezembro de 1964 lhe exigiram a construção para 1965 de 4 hotéis para albergar os seus hóspedes, ele se viu forçado a desistir de tal empreendimento, não por falta de tempo ou de mão de obra, mas por falta de licenças para esse efeito. Soube mais tarde que as referidas entidades alemãs, em contacto com a Roménia, viram concretizados esses desejos e ele, Matias Palma, só lamentava não poder ter feito o mesmo, porque os nossos operários não são inferiores aos romenos, pelo contrário, toda a gente sabe a alta cotação mundial em que os mesmos são considerados no mundo inteiro.

Depois, disse, agradecendo a presença de todos, que o seu sonho estava em vias de concretização, pois as questões burocráticas, na sua maioria estavam vencidas, e o seu maior desejo era poder fazer no Algarve, obra idêntica à que o sr. António Moreira, digníssimo Administrador do Banco Borges & Irmão, hoje presente nesta festa, fez, está fazendo e pensa concluir, nas nossas vastas províncias ultramarinas de Angola e Mocimbeque.

Agradecemos ao sr. Matias Palma o honroso convite que nos foi dirigido, com votos sinceros de que esta festa, como ele anunciou, se efectue para o próximo ano, todas as quartas-feiras, como assim o deseja, e estamos certos que a fraternidade entre os povos alemão e português caminhará a passos largos para uma autêntica realidade. Assim é que é fazer turismo, assim é que se engrandece o país e sobretudo esta encantadora província onde «a Terra acaba e o Mar começa».

M. C. S.

**NECROLOGIA**

Francisco ferro

No dia 8 do corrente, faleceu em Aveiro, o sr. Francisco Ferro, de 62 anos, natural desta cidade.

O falecido era casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes dos Santos Trindade Ferro, pai da sr.ª D. Maria Manuela Trindade Ferro, esposa do sr. capitão Fernando Diniz Ferro e irmão do sr. António Ferro, conceituado comerciante da nossa praça e cunhado da sr.ª D. Faustina Diniz Ferro.

António Joaquim Rodrigues

No dia 6 do corrente, vítima de desastre de automóvel ocorrido no sítio do Mercado, faleceu o sr. António Joaquim Rodrigues, de 54 anos, motorista da Empresa Rodoviária, residente em Tavira. O falecido era casado com a sr.ª D. Celeste da Conceição Sousa, tendo a sua morte sido muito sentida.

O seu funeral que se realizou na igreja de S. Francisco para o Cemitério Municipal, foi muito concorrido.

D. Maria da Conceição Dias

Após prolongado sofrimento e vítima de doença que não perdoa faleceu no passado dia 13, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Dias, de 29 anos de idade, esposa do sr. José Maria Ildefonso, comerciante.

A morte do jovem e desditosa senhora, que deixa uma filhinha de tenra idade, causou profundo pesar nesta cidade, tendo-se no seu funeral que se realizou na tarde de 14, incorporado elevado número de pessoas.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

**CLÍNICA E CIRURGIA**

dos RINS E VIAS URINÁRIAS

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas diárias a partir das 15

Rua Serpa Pinto, 23-1.º FARO

Telef. { Consultório 2 2015  
Residência 2 47 61

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

**Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**Noticias Pessoais**

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emília da Conceição Gomes Rebelo, menino Claude Patrick Laranjo Frade e os srs. Jorge Renato Temudo e José Manuel Cruz Sotero.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Ramos, D. Maria Luísa Baptista Correia Matos e os srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, George Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Em 18 — Mlle Maria Filomena Bragança Gil, D. Maria Evangelista Pires, meninos Silvério Leal Palma, Francisco Eduardo Pires Modesto e os srs. Francisco António Evangelista Bacalhau, José António da Cunha Rosário e Francisco Figueira.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Maria João Henrique Patarata Martins e os srs. Eduardo Gonçalves Doreis, Joaquim Vaz Figueiredo, Humberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos e o menino Daniel Peres Pedro.

Em 20 — D. Maria Caetano Gonçalves Ferro e os srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, Dr. Rochete Cassiano e José Iria Neto.

Em 21 — D. Carmelinda Peres Figueiredo e D. Maria de Lurdes Neto Gago.

Em 22 — D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e Mlle Maria Manuela Feliciano Pacheco.

**Partidas e Chegadas**

Regressou à sua casa em Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Aline Tavares Galhardo, esposa do nosso prezado amigo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo, que esteve passando uma temporada nesta cidade.

— Regressou há pouco da Alemanha onde foi com seus filhos e sua mãe, a sr.ª D. Maria Julieta Horta das Neves Paíões.

— Com sua esposa foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, distinto médico nesta cidade.

— Foi passear a Marrocos, a sr.ª D. Maria do Livramento Horta das Neves, nossa conterrânea e assinante.

— Regressou do Luso, à sua casa de Faro, com sua esposa, onde foi fazer a sua habitual cura de águas, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Pinto Dias Pires, distinto artista teatral amador e declamador.

**Doente**

Em Lisboa, no Hospital Militar Principal, foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, a sr.ª D. Joaquina Passos Amaral, esposa do nosso prezado amigo sr. tenente-coronel Francisco Passos do Amaral, tendo sido assistida pelo distinto médico-operador sr. coronel Dr. Fausto Cansado.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Já se encontra completamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que foi submetido no Hospital da Misericórdia desta cidade e que decorreu com muita felicidade, o nosso prezo do amigo e assinante sr. José de Oliveira, conceituado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

**Pela Imprensa**

**A Voz do Minho**

Iniciou a sua publicação em Espoada mais um novo colega de imprensa, semanário regionalista defensor dos interesses da região que lhe dá o título.

É dirigido pelo sr. Artur Brás Marques a quem desejamos felicidades e longa vida para o seu jornal.

**Noticias de Arouca**

Recebemos a amável visita deste nosso prezado colega, quinzenário regionalista com quem vamos fazer permuta.

É inteligentemente dirigido pela sr.ª D. Maria Alice Oliveira Lusitano Gonçalves, para quem desejamos muitas prosperidades.

**A Voz da Serra**

Entrou no 48.º ano de publicação este nosso prezado colega, periódico defensor dos interesses da sua região e que vê a luz da publicidade em Seta.

Para o seu director e proprietário sr. Luís Ferreira Matias, desejamos muitas prosperidades para o seu jornal.

**Linhas de Elvas**

Completo dezassets anos ao serviço de Elvas, este nosso prezado colega «Linhas de Elvas», semanário regionalista que é dirigido pela proficiente direcção do sr. Ernesto Ranita Alves e Almeida.

Para todos quanto nele trabalham enviamos as nossas felicitações desejando longa vida para o seu jornal.

# AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL

## DELEGAÇÃO DE FARO

A Direcção comunica a todos os sócios residentes no Algarve que foi recentemente inaugurada uma Delegação do Clube em Faro, situada na Praça D. Francisco Gomes (edifício do Hotel Eva), que está apta a prestar todos os serviços correntes abrangidos no âmbito da actividade do A.C.P., nomeadamente o fornecimento de informações turística, emissão de documentos aduaneiros, procuradoria junto das direcções de viação e conservatórias do registo automóvel, etc.

Aquella Delegação está aberta todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 horas, excepto aos sábados, em que encerra às 13 horas.

Os serviços de pronto-socorro podem ser solicitados directamente à Delegação, para o telefone 247 53, dentro das horas de expediente acima indicadas, ou para os telefones 23033 e 23034 (Farauto, Ld.), a qualquer outra hora.

## ALIANÇA FRANCESA

### EM TAVIRA

Amanhã, na Biblioteca Municipal, inicia-se um novo curso da Aliança Francesa.

Os interessados poderão fazer as suas inscrições naquele mesmo local a partir das 18 horas.

A Aliança Francesa que tão benéficos resultados tem proporcionado aos seus instruídos nos últimos anos vai pois iniciar mais um ano lectivo sob a direcção da distinta professora sr.ª D. Julieta Horta das Neves Paídes.

Quer para os iniciados nos cursos de francês, quer para os que já os frequentaram, é conveniente a sua comparencia para efeito da marcação de horários.

## Nasceu na Ponte

### e vai ser MARIA DO TEJO

A meio da ponte sobre o Tejo, talvez desejosa de gozar o magnífico panorama que dali se disfruta, nasceu uma menina que por isso vai receber o nome de Maria do Tejo.

Os pais moram numa localidade entre a Trafaria e o Monte da Caparica, na margem Sul do Tejo e passava da meia noite quando a mãe, Valentina Augusta Fiel, de 30 anos, sentiu que o nascimento da filha estava para breve. O marido — António Lourenço dos Santos — correu logo a chamar um táxi e foi a caminho da maternidade, quando o carro atravessava a ponte, que a criança nasceu. Tudo decorreu da melhor maneira e na maternidade mãe e filha descansam agora perfeitamente bem.

O mais curioso é que um filho do casal, já com nove anos também nasceu em local insólito: a meio de um corredor da maternidade. Juventude apressada. — (ANI).

## AS NOVIDADES DA R. T. P.

Para a próxima época de Inverno Na Flama desta semana

A «Flama» desta semana insere uma completa reportagem sobre as novidades que a RTP reserva aos telespectadores portugueses para a próxima época de inverno. Trata-se duma reportagem do máximo interesse para todos, que vale por si a leitura da «Flama» desta semana.

Um homem deu a volta ao mundo em cinco anos num pequeno barco à vela. A sua passagem pelo porto de Lisboa, os repórteres da «Flama» entrevistaram-no. Seu nome: Michel Mermond. A revolução cultural na China é assunto na crónica de política internacional.

Outras reportagens dignas de leitura: «Tony de Matos na primeira pessoa»; «Campanhã destruiu S. Bento»; «As belezas do Museu das Janeiras Verdes»; «O filatrope Frank Sinatra»; «O novo filme de Jean Paul Belmondo»; e ainda tudo sobre o Benfica-Sporting ilustrado com as melhores imagens. Não perca, pois, a «Flama» desta semana, a melhor revista portuguesa de actualidades

## QUEM PERDEU?

Encontra-se depositados no posto da P.S.P. desta cidade uma caixa contendo ouro e uma sombrinha própria para senhora, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

## Agradecimento

Manuel dos Santos Prado

Sua esposa, filhos e netos agradecem reconhecidos a todos que se dignaram manifestar o seu pesar pelo grande desgosto que sofreram e pedem desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

## Pequenos Apontamentos

### LUTADOR

Este é de uma geração que ainda usava bibe quando saímos da nossa terra.

Encontrámo-lo há poucos dias e a conversa não foi longa, pois ia com um companheiro desconhecido para nós. Mas ainda assim bastou para nos dizer que ia frequentar o quinto ano de engenharia.

Tinha este rapaz o exame do 2.º grau quando foi incorporado na tropa.

Como estava em cidade de recursos começou a estudar e fez o primeiro ciclo dos liceus. Depois foi licenciado, voltou para casa e mais tarde integrou-se nos quadros de enfermagem dos hospitais. Não desanimou, continuou a estudar, o que nas suas circunstâncias era uma luta penosa pelo desgaste que isso lhe trazia e vamos encontrá-lo no Instituto Superior Técnico, sem abandonar a sua profissão, que lhe dá os recursos para se aguentar.

Os comentários, agora, fazem-nos os senhores, mas apontem o exemplo aos seus filhos e conhecidos que andam nos estudos a cambalear, amparados a todas as muletas que podem colher à mão.

### COBARDIA

Costumamos parar numa praça onde o movimento é sempre intenso e ao declinar do dia trepidante, confuso e emaranhado.

Por ali nos distraímos um bocado a observar o palpar daquele formigueiro. Estávamos uma tarde nessa contemplação quando ouvimos um vozear mais grosso e agüerrido. Voltámo-nos e vimos um grupo de homens a insultar e a ameaçar o condutor de um carro. Pelas funções do cargo que o prendiam a deveres de disciplina porque era um só contra muitos não podia defender-se tão proficuamente como desejaria. Não sabemos como o incidente começou nem quem nele tinha razão. O que não podemos é deixar de nos manifestar contra aquela cobardia colectiva dada a diferença de número dos contendores em jogo.

Livre o condutor das responsabilidades do seu cargo e individualmente cada um dos adversários levantaria a voz? É que há valentes que só o são quando se encostam.

### CELEBRIDADES

Estrela, vedeta, vamp, rainha não sabemos que mais vocábulos se irão arrancar aos escarpates dos dicionários para classificar estes fulgores do mundo da celebridade. Se chegarmos esperá-los com montes de flores; se partem são caudais de lágrimas de saudade. Casam-se e descasam-se cinco e seis vezes (legalmente), tornam a casar-se de quem já se tinham descasado, estabelecem confusões com os filhos sem bem atinar com a paternidade de cada um. Tiram fotografias desnudadas que os jornais e as revistas se apressam a publicar.

E a propósito, não viram ultimamente a fotografia de uma (como lhe havemos de chamar?), vá lá, vedeta brasileira? Em posição tão graciosa que mostrava com exuberância o posterior, semelhante uma melancia, onde a comissura das nádegas se delineava claramente abrindo-a pelo meio.

Estão á espera que digamos o que pensamos destes despautérios? Só fazemos uma pergunta aos pais: é com estes exemplos que os senhores querem conservar puras as vossas filhas e fazer delas mulheres honestas?

### MINI-SAIAS

Vindo agora num carro na nossa frente sentou-se uma senhora já entrada em anos que se começou a comprar puxando as saias que não eram mini. Por isto e pelo gesto notámos logo que não era vamp o que muito nos aborreceu. O que é bonito é para se mostrar e nós também gostamos de ver. E lembrá-nos que frequentando nós com nossa família uma conhecida praia do Sotavento algarvio, vinha acolher-se à sombra do nosso toldo um homem do nosso conceito alentado de corpo e haveres mas mingüado de letras que eram nulas.

Em certo dia estávamos lá e o nosso companheiro estendeu-se na areia ao sol. Olhando para o lado e vendo que uma senhora de um toldo vizinho sentada numa cadeira compunha a sua saia, gritou-lhe na sua voz trovejante: Ai! Fezeste-las curtas, agora puxa por elas.

Não queiram os senhores saber o vergonhoso que apanhámos.

### A PRAIA

E agora por praia lemos que uma menina da Beira que nunca viu o mar ganhou o prémio do concurso — «Como eu visono a Costa do Sol!».

Extraordinário não acham? Uma menina conhecemos nós que encarrando pela primeira vez o mar, exclamou: — Este é que é o mar e onde é que está a praia?

A. P.

## EMPREGADA

Senhora ou Rapariga

Precisa-se para escritório. De preferência que saiba escrever à máquina.

Nesta Redacção se informa.

16 DE OUTUBRO



POVO ALGARVIO

## As Bodas de Prata do Prior António Patrício

(Continuação da 1.ª página)

nesses dias festivos esteve rodeado pelos seus velhos amigos e pelo povo das freguesias que tem paroiado.

Com uma sessão solene realizada no Salão Nobre da Junta Distrital iniciou-se o ciclo comemorativo das suas Bodas de Prata Sacerdotais.

Ocuparam lugar na tribuna de honra, o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, ilustre Prelado da Diocese, ladeado pelo homenageado e pelos srs. Raul Bivar Weinholtz, presidente da Junta; dr. Pedro Augusto de Lima Cluny, Juiz Corregedor do Circulo Judicial e eng.º João Olias Maldonado, Director dos Serviços de Urbanização e vice-presidente da Junta Distrital.

Com o salão repleto da mais selecta assistência, onde predominava além do clero e numerosa representação lavrense, usaram da palavra os srs. dr. Moniz Nogueira, em nome dos paroquianos de S. Pedro, de Faro; dr. Mário Lyster Franco, ilustre Director do nosso prezado colega «Correio do Sul», em nome da Ordem Terceira do Carmo, de Faro e dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira, em nome dos antigos paroquianos lavrenses.

Todos os oradores teceram o elogio dos dotes de inteligência e espírito de sacrificio, numa vida devotada à Igreja, realçando também o seu espírito empreendedor, as excepcionais qualidades de trabalho que sempre o impuzeram à estima e consideração de todos.

Falou em seguida o sr. Bispo que, em palavras repassadas de sinceridade, demonstrou a sua alegria em associar-se àquela simpática manifestação.

No final o reverendo Prior António Patrício agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas bem como a presença dos amigos de Faro e Tavira que quiseram com a sua presença abrilhantar aquele acto.

No decorrer da sessão MII.ª Maria Isabel Picoito, gentil filha do nosso prezado amigo sr. dr. Carlos Picoito e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Picoito, recitou admiravelmente uma poesia de Miguel Trigueiros, que arrancou fortes aplausos da assistência e que é justo fazer especial referência porque nunca tínhamos tido o prazer de a ouvir.

Nos dias 9, 10 e 11, na Igreja de S. Pedro, de Faro, realizou-se o tríduo, sendo pregador o Rev. Padre Franciscano, Dr. Amadeu Feliciano.

Na noite de 11, recebeu os cumprimentos dos antigos paroquianos lavrenses e na noite de 12, realizou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, da igreja de S. Pedro para a nova igreja de Montenegro, nesse dia solenemente inaugurada.

Com um banquete no Hotel Faro, a que assistiram várias pessoas de Faro e Tavira, terminaram as festas comemorativas das Bodas de Prata sacerdotais do Rev.º Prior António do Nascimento Patrício, a que gostosamente nos associamos fazendo votos pelas suas prosperidades para glória da Igreja que tão dignamente tem sabido servir.

## Agradecimento

José Nicolau da Palma

Manuel Henrique Espadinha, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas que, por atenção à sua pessoa se dignaram incorporar-se no funeral de seu cunhado José Nicolau da Palma.

## Congresso Internacional de Peritos de Turismo

(Continuação da 1.ª página)

em Setembro findo, a fim de assistir ao Congresso da Associação Internacional de Peritos de Turismo, a que presidiu o professor Dr. Walter Hunziker (Suíça) para discutir o tema «Problemas Teóricos e Práticos da Realização Turística».

Essa Associação que é constituída por quase duas centenas e meia de peritos de diversos países, que são pessoas na sua maioria com cursos universitários, professores ou técnicos, com profundos conhecimentos de turismo.

Os trabalhos, previamente preparados num relatório de base de Pierre Deferi (França) foram dirigidos, em dois grupos especializados, presididos respectivamente pelo Dr. Gerard Labeau (Bélgica) e J. Vila Fraden (Espanha).

Os relatores destes grupos foram respectivamente O. Vameste (Bélgica) e R. Ballouer (Fr nça).

A presença do sr. Celestino de Matos Domingues neste Congresso é prova evidente dos seus excepcionais conhecimentos turísticos e bastante serviram para valorizar o Algarve em tão importante reunião.

Numa entrevista concedida ao nosso colega «Jornal do Algarve» expôs com clareza algo do que lá se passou e espera que o próximo Congresso se realize em Portugal, no que o Algarve, dadas as suas excelentes condições, muito virá a lucrar.

Resta-nos felicitar o sr. Celestino de Matos Domingues pela sua actualiação no Congresso e oxalá que continue, como Delegado da T.A.P. no Algarve a dedicar à nossa provincia a mesma simpatia que desde a primeira hora lhe mereceu.



## Cinema Desmontável — Imprensa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Becket*, com Peter O'Toole e Richard Burton, 17 anos.

Terça-feira — *Fúria na Terra Perdida e Toureiro Improvisado*, 12 anos.

Quinta-feira — *O Prisioneiro da Máscara de Ferro e Crime e Silêncio*, 12 anos.

Sábado — *Aquele Fato Branco e Os meus amores no rio*, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

## VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até às 16 horas do dia 27 do corrente para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 4 000 arrobas:

Bombarral . . . . .	700	arrobas
Leiria . . . . .	450	»
Marinha das Ondas	470	»
Telhada . . . . .	200	»
Ródão . . . . .	230	»
Castelo Branco . . . . .	295	»
Vale de Prazeres . . . . .	236	»
Recarei . . . . .	217	»
Livração . . . . .	213	»
Ermida . . . . .	350	»
Régua . . . . .	80	»
Tua . . . . .	176	»
Lousado . . . . .	130	»
Barroselas . . . . .	266	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e no Departamento da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

Esse número foi visado pela Delegação de Censura